



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 13 – Nº1 (janeiro a junho/2018) | ISSN: 1981-089X

Nota Editorial

A Revista Geografar apresenta, neste primeiro número de 2018, um rico conjunto de artigos que expressa o espírito de intercambialidade e interdisciplinaridade que vem marcando cada vez mais nossa trajetória editorial. Na presente edição, contamos com contribuições de pesquisadores de diversas instituições – Institutos Tecnológicos, IES públicas e privadas - com variadas formações e especializações - além da geografia, ciências biológicas, agronomia, arquitetura, para lembrar algumas - e representando diversas regiões brasileiras: Sudeste (SP, RJ, MG), Centro-Oeste (MT e GO), Norte (PA) e Sul (PR).

Podemos notar alguns núcleos temáticos que atravessam os artigos ora publicados: as problemáticas ambientais urbanas e a análise de técnicas de classificação de morfologias ligadas a dinâmicas naturais e sociais, estudos com base fenomenológica, sobretudo relacionados à percepção da paisagem, debates que apontam para uma geografia dos conflitos socioterritoriais e a discussão sobre a problemática do patrimônio urbano enquanto dimensão geográfica, cultural e turística.

Neste sentido, o artigo *Contribuição da cobertura vegetal urbana para a qualidade ambiental e de vida no centro da cidade de São Paulo* traz, por meio da ideia de qualidade ambiental, a discussão sobre índices, articulando componentes ambientais, como cobertura vegetal, com aspectos demográficos, populacionais e urbanos, o que coloca em questão a própria ideia de qualidade de vida. Na mesma direção, o artigo *Criação e aplicação de um índice para a análise da qualidade ambiental de praias com base em praias do município de Niterói, Rio de Janeiro* parte da ideia de qualidade ambiental para discutir índices para análise da qualidade ambiental no contexto das praias Niterói-RJ, buscando contribuir com a elaboração de instrumentos de gestão e política ambientais. O texto *Aplicação de técnicas geomorfológicas para classificação de formas do relevo em Campo Largo, Estado do Paraná - Brasil* apresenta o debate sobre técnicas de classificação no plano da realização de um mapeamento geomorfológico, articulando modelos digitais e geotecnologias de análise espacial.

O artigo *A percepção da paisagem do município de Caratinga, MG: um olhar dos estudantes de graduação em Geografia* debate metodologias de estudos em percepção (questionários, mapas mentais), no plano de uma geografia cultural interessada em compreender a construção da paisagem natural e cultural. As paisagens, também pensadas numa perspectiva fenomenológica, mas agora articuladas à análise filmica que



SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS

www.ser.ufpr.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**





Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 13 – Nº1 (janeiro a junho/2018) | ISSN: 1981-089X

permite refletir sobre os múltiplos sentidos da espacialidade urbana, são o objeto de *Paisagens e lugares urbanos em Drive (2011): silêncio, intimidade, intensidade*.

Os textos *Comunidades remanescentes quilombolas: iconografias e circulações na comunidade da Restinga – Lapa-PR, Brasil* e *Ocupação por posseiros e alteração da vegetação em Marãiwatsédé, Terra Indígena Xavante* trazem, respectivamente, um olhar sobre uma geografia dos conflitos socioterritoriais a partir de comunidades quilombolas e da relação terra-território-identidade, com base em conceitos como iconografias e circulações, e também a questão da ocupação do solo por posseiros em Marãiwatsédé associada à diminuição do complexo vegetativo original, o que possibilita um debate com a geografia agrária, sobretudo ao apontar os conflitos que tiveram e têm lugar quanto ao processo de desintrusão dos posseiros da referida Terra Indígena.

Por fim, e obviamente não menos importante, trazemos o texto da seção pesquisador convidado. Nele, a pesquisadora discute a relação entre patrimônio e cidade, numa leitura a partir da rica experiência em atividades de extensão ligadas à realização de roteiros culturais e turísticos na cidade de Belém-PA. Assim, o texto propõe a possibilidade de valorização crítica do patrimônio local (portanto, valorização no sentido da apropriação e uso social do espaço, não no sentido mercadológico da troca) e, com ela, a ressignificação do turismo enquanto mera atividade de consumo do espaço.

A equipe editorial espera que este conjunto de textos e temas possa estimular os leitores a mais reflexões e também a ações no sentido da melhor compreensão e produção dos espaços onde vivemos.

Equipe Editorial



SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS

www.ser.ufpr.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

